



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)
<b>Disciplina</b>	1945/I - HISTORIA DO BRASIL INDEPENDENTE
<b>Turma</b>	HIN/I

**Carga Horária:** 170

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estudo da história do Brasil no período imperial e republicano e da produção historiográfica, articulado às práticas de ensino de história do Brasil e às questões de gênero, raça, ambientais, direitos humanos e outros temas afins ao período.

### I. Objetivos

- \* Compreender o debate historiográfico clássico sobre o nascimento do Estado nacional brasileiro
- \* Analisar a organização jurídico-administrativa do Império por uma perspectiva diacrônica
- \* Debater a organização política do Primeiro e Segundo Reinados
- \* Mobilizar aspectos centrais da instauração da República no Brasil

### II. Programa

#### MÓDULO 1 – O BRASIL OITOCENTISTA

1. Independência e formação do Estado nacional brasileiro
  - 1.1. Momentos finais do Império luso-brasileiro: o período joanino entre a permanência e a ruptura
  - 1.2. Matrizes interpretativas sobre a Independência
  - 1.3. A institucionalização e codificação do Império do Brasil: a Carta de 1824 e outras balizas jurídicas
2. Primeiro Reinado e período regencial
  - 2.1. O Primeiro Reinado e o “Império das províncias”
  - 2.2. O “laboratório” das Regências: instabilidade ou experimentação política?
  - 2.3. Revoltas regenciais: um novo olhar sobre o vínculo centro/localidade e as relações raciais
3. O Segundo Reinado
  - 3.1. A modelagem do sistema político: do parlamentarismo às avessas à Conciliação
  - 3.2. O fim do tráfico de escravos e o conceito de segunda escravidão: o caso do Vale do Paraíba
  - 3.3. Cultura e representação: a fotografia durante o Império
  - 3.4. Conflitos no Prata e a Guerra do Paraguai: história e historiografia

#### MÓDULO 2 – O NASCIMENTO DA REPÚBLICA

- 4.1. Instalação da República e seu imaginário
- 4.2. Aspectos da República Velha
- 4.3. O debate conceitual sobre o coronelismo e os movimentos sociais no campo
- 4.4. Urbanização e a formação da classe operária
- 4.5. Modernismos(s): cultura e estética na década de 1920
- 4.6. A crise da Primeira República

### III. Metodologia de Ensino

As temáticas serão abordadas por meio de aulas expositivas, discussões coletivas, seminários e análise de fontes históricas em grupo, sempre utilizando o Moodle como a plataforma padrão de contato e postagem das atividades sugeridas.

A carga horária referente à 5ª aula será cumprida por meio da realização de atividades remotas previamente acordadas com os acadêmicos e postadas no Moodle.

### IV. Formas de Avaliação

1. Três atividades sugeridas pelo professor ao longo do curso, podendo assumir o formato de debates, análise de fontes, elaboração de material didático etc. As atividades serão formuladas em conjunto com os estudantes (1 ponto cada atividade, totalizando 3 pontos)
2. Prova escrita individual (a ser realizada remotamente) (4 pontos)
3. Fichamento de três textos (1 ponto cada texto, totalizando 3 pontos)

#### METODOLOGIA DE RECUPERAÇÃO

À exceção da prova final, as atividades avaliativas ocorrerão de forma espaçada, ao longo do curso, de modo que os acadêmicos serão submetidos a uma avaliação contínua. A recuperação ocorrerá, portanto, no decurso do semestre, sendo ofertado ao acadêmico com desempenho insatisfatório um conjunto de atividades de recuperação similares aquelas aplicadas originalmente. A intenção é a de fazer o acadêmico recuperar as discussões e os conteúdos durante o semestre.

### V. Bibliografia

#### Básica

ALENCASTRO, L.Felipe (org.). Império - A Corte e a Modernidade Imperial - Vol. 2 da "História da Vida Privada", direção de Fernando A. Novais. Ed. Companhia das Letras, São Paulo, 1998.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	<b>2022</b>
<b>Tp. Período</b>	<b>Anual</b>
<b>Curso</b>	<b>HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)</b>
<b>Disciplina</b>	<b>1945/I - HISTORIA DO BRASIL INDEPENDENTE</b>
<b>Turma</b>	<b>HINI</b>

**Carga Horária: 170**

## PLANO DE ENSINO

- ALEXANDRE, Valentim. Os sentidos do Império. Questão nacional e questão colonial na crise do Antigo Regime português. Porto: Edições Afrontamento, 1993.
- ALONSO, Ângela. Ideias em movimento: a geração 1870 na crise do Brasil Império. São Paulo, Paz e Terra, 2002.
- ARMITAGE, John. História do Brasil. São Paulo: Martins, 1972.
- BARMAN, Roderick. Brazil, the forging of a nation, 1798-1852. Stanford: Stanford Press, 2003.
- BASILE, Marcello. O laboratório da nação: a era regencial (1831-1840). In: GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (Orgs.). O Brasil Imperial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009b.
- BERBEL, Márcia Regina. A retórica da recolonização. In: JANCSÓ, István (Org.). Independência: história e historiografia. São Paulo: Hucitec/FAPESP, 2005. p. 791-808
- \_\_\_\_\_. A nação como artefato. Deputados do Brasil nas Cortes portuguesas (1821-1822). São Paulo Hucitec/Fapesp, 1999.
- BERNARDES, Denis Antônio de Mendonça. O patriotismo constitucional: 1820-1822. São Paulo/Recife: Hucitec/UFPE, 2006.
- BOSI, Alfredo. "A escravidão entre dois liberalismos". Estudos Avançados. 2/3, IEA/USP, São Paulo, 1988, p.4-39.
- CARVALHO, José Murilo de (Org.). Nação e cidadania no Império: novos horizontes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
- \_\_\_\_\_. A construção da ordem: a elite política imperial. Teatro de sombras: a política imperial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- \_\_\_\_\_. Cidadania no Brasil. O longo Caminho. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- \_\_\_\_\_. Pontos e bordados: escritos de história e política. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999a.
- \_\_\_\_\_. (Org.). Bernardo Pereira de Vasconcelos. São Paulo: Editora 34, 1999b.
- \_\_\_\_\_.; NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira das (Orgs.). Repensando o Brasil do Oitocentos: cidadania, política e liberdade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
- CHALHOUB, Sidney. Visões da Liberdade. São Paulo, Ed. Companhia das Letras, 1990
- \_\_\_\_\_. Machado de Assis, historiador. São Paulo, Cia das Letras, 2004
- COSER, Ivo. Visconde do Uruguai. Centralização e federalismo no Brasil. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
- COSTA, Wilma Peres. O Império do Brasil: dimensões de um enigma. Almanack braziliense, n. 1, p. 27-43, 2005.
- DANTAS, Monica Duarte (Org.). Revoltas, motins, revoluções. São Paulo: Alameda Editorial, 2010.
- DIAS, Maria Odila Leite. "A interiorização da Metrópole – 1808-1853". IN: MOTA, C.G. 1822: Dimensões. São Paulo, Perspectiva, 1986.
- DOLHNIKOFF, Miriam. O pacto imperial: origens do federalismo no Brasil. São Paulo: Globo, 2005a.
- FAORO, Raymundo. Os donos do poder. Porto Alegre: Globo, 1958.
- FAUSTO, Boris. "Prefácio à edição de 1997". Revolução de 30. História e historiografia. São Paulo, Brasiliense, 1997
- FERREIRA, Gabriela Nunes. Centralização e Descentralização no Império: o debate entre Tavares Bastos e visconde de Uruguai. São Paulo: Editora 34, 1999
- FERREIRA, Tania Maria Bessone da C.; MOREL, Marco; NEVES, Lucia Maria Bastos Pereira (Orgs.). História e imprensa: representações culturais e práticas de poder. Rio de Janeiro: DP&A/ Faperj, 2006.
- FLORY, Thomas. El juez de paz y el jurado em el Brasil imperial. México: Fondo de Cultura Econômica, 1986.
- FONSECA, Sílvia Carla Pereira de Brito. Federalismo: a experiência americana de um conceito (1820-1835). Locus, v. 36, n. 1, p. 85-116, 2013.
- FRAGOSO, João Luiz Ribeiro. Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992.
- FRANCO, Maria Sylvia de Carvalho. Homens livres na ordem escravocrata. São Paulo: Instituto de Estudos Brasileiros, 1968.
- FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1989.
- GOHN, Maria da Glória. História dos movimentos e lutas sociais: a construção da cidadania dos brasileiros. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2013.
- GOHN, Maria da Glória. Novas teorias dos movimentos sociais. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2014.
- GOUVÊA, Maria de Fátima Silva. O Império das Províncias. Rio de Janeiro, 1822-1889. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/Faperj, 2008.
- \_\_\_\_\_. Política provincial na formação da monarquia constitucional brasileira. Rio de Janeiro, 1820-1850. Almanack Brasiliense, n. 7, p. 119-137, maio 2008b.
- GRAHAM, Richard. Clientelismo e política no Brasil do século XIX. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.
- GRINBERG, Keila. O fiador dos brasileiros: cidadania, escravidão e direito civil no tempo de Antonio Pereira Rebouças. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- \_\_\_\_\_.; SALLES, Ricardo (Orgs.). O Brasil Imperial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
- GUIMARÃES, Lucia Maria Paschoal. Liberalismo moderado: postulados ideológicos e práticas políticas no período regencial (1831-1837) In: PEIXOTO, Antonio Carlos; GUIMARÃES, Lucia Maria Paschoal; PRADO, Maria Emília (Orgs.). O liberalismo no Brasil Imperial: origens, conceitos e prática. Rio de Janeiro: Editora Revan, 2001.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. A herança colonial – sua desagregação. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de (Org.). História Geral da civilização brasileira. Tomo II: "O Brasil Monárquico". São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1965. p. 9-39.
- HOMEM, Francisco de Sales Torres. Libelo do Povo. In: MAGALHÃES JR. Três panfletários do Segundo Reinado. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1956. p. 45-126.
- HÖRNER, Erik. Em defesa da constituição: a guerra entre rebeldes e governistas (1838-1844). 2010. Tese (Doutorado em História) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.
- JANCSÓ, István (Org.). Independência: história e historiografia. São Paulo: Hucitec/FAPESP, 2005.

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)
Disciplina	1945/I - HISTORIA DO BRASIL INDEPENDENTE
Turma	HINI/I

Carga Horária: 170

## PLANO DE ENSINO

- \_\_\_\_\_. (Org.). Brasil: formação do Estado e da Nação. São Paulo: Hucitec/Unijuí/FAPESP, 2003.
- \_\_\_\_\_. A construção dos Estados Nacionais na América Latina. Apontamentos para o estudo do Império como projeto. In: SZMERECSÁNYI, Tamás; LAPA, José Roberto do Amaral (Orgs). História econômica da Independência e do Império. São Paulo: Hucitec/FAPESP, 1996. p. 3-26.
- JANOTTI, Aldo. Marquês de Paraná. São Paulo: Itatiaia, 1990.
- KAHAN, Alan. Liberalism in Nineteenth Century Europe: The political culture of limited suffrage. New York: Palgrave Macmillan, 2003.
- KOSSELLECK, Reinhart. Crítica e crise: uma contribuição à patogênese do mundo burguês. Tradução de Luciana Villas-Boas Castelo-Branco. Rio de Janeiro: Uerj/Contraponto, 2009.
- LAFETÁ, João Luis. 1930: A crítica e o modernismo. São Paulo, Editora 34/Duas Cidades, 2000.
- LIMA, Manuel de Oliveira. O Império brasileiro. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1986.
- \_\_\_\_\_. O Movimento da Independência. O Império Brasileiro. 4. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1962.
- LUCA, Tania. "República Velha: temas, interpretações e abordagens" IN: SILVA, Fernando et alli. República, Liberalismo e Oligarquia. Piracicaba. Editora Unimep, 2003, p. 33-52.
- LUNA, Francisco Vidal; COSTA, Iraci del Nero da; KLEIN, Hebert S. Escravidão em São Paulo e Minas Gerais. São Paulo: Imprensa Oficial/Edusp, 2009.
- LUSTOSA, Isabel. Insultos impressos. A guerra dos jornalistas na independência (1821-1823). São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- LYNCH, Christian Edward Cyril. Para além da historiografia Luzia: o debate político-institucional do Primeiro Reinado e o conceito de governo representativo (1826-1831). In: MOURA, Fátima; NEVES, Edson Alvisi; RIBEIRO, Gladys Sabina (Orgs.). Diálogos entre direito e história: cidadania e justiça. Niterói: EDUFF, 2009a. p. 81-108.
- LYRA, Maria de Lourdes Viana. O Império em construção: Primeiro Reinado e Regências. São Paulo: Atual, 2000.
- \_\_\_\_\_. A utopia do poderoso império: Portugal e Brasil: bastidores da política, 1798-1822. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1994.
- \_\_\_\_\_. Centralism, systême fiscal et autonomie provinciale dans l'Empire brésilien: la province de
- MAGALHÃES JR. Três panfletários do Segundo Reinado. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1956.
- MAIA, Fernanda Paula Sousa (Org.). A independência brasileira: novas dimensões. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
- MANENT, Pierre. História Intelectual do Liberalismo. Rio de Janeiro: Imago, 1992.
- MANIN, Bernard. Los principios del gobierno representativo. Tradução de Fernando Vallespín. Madrid: Alianza Editorial, 2008.
- MARCOVITCH, Jacques. Pioneiros e empreendedores: a saga do desenvolvimento no Brasil. São Paulo: Edusp/Saraiva, 2007.
- MARQUESE, Rafael; SALLES, Ricardo (orgs.). Escravidão e capitalismo histórico no século XIX: Cuba, Brasil e Estados Unidos .1ª ed. – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.
- MARSON, Izabel. Do império das "revoluções" ao império da escravidão: temas, argumentos e interpretações da história do Império (1822-1950). História: Questões & Debates, Curitiba, n. 50, p. 129, jan.-jun. 2009.
- \_\_\_\_\_. O Império da Revolução: matrizes interpretativas dos conflitos da sociedade monárquica. In: FREITAS, Marcos Cezar de (Org.). Historiografia Brasileira em Perspectiva. São Paulo, USF/Contexto, 1998. p. 73-102.
- \_\_\_\_\_; OLIVEIRA, Cecília Helena de Salles (Orgs.). Monarquia, liberalismo e negócios no Brasil: 1780-1860. São Paulo: Edusp, 2013.
- \_\_\_\_\_; OLIVEIRA, Cecília Helena de Salles. Liberalismo, monarquia e negócios: laços de origem. In: MARSON, Izabel Andrade; OLIVEIRA, Cecília Helena de Salles (Orgs.). Monarquia, liberalismo e negócios no Brasil: 1780-1860. São Paulo: Edusp, 2013. p. 9-33.
- MATTOS, Hebe Maria. Escravidão e cidadania no Brasil Monárquico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
- MATTOS, Ilmar Rohloff de. O tempo saquarema. A formação do Estado imperial. São Paulo: Hucitec, 2004.
- MELLO, Evaldo Cabral de. A outra independência: o federalismo pernambucano de 1817 a 1824. São Paulo: Editora 34, 2004.
- MONTEIRO, Tobias. História do Império: o Primeiro Reinado. São Paulo: Itatiaia/UDUSP, 1982.
- MORAES, Alexandre J. M. História do Brasil-Reino e Brasil-Império. Belo Horizonte/São Paulo: Itatiaia/Edusp, 1982.
- MORAIS, Christianni Cardoso. "Para aumento da instrução da mocidade da nossa Pátria": estratégias de difusão do letramento na vila de São João del-Rei. 2002. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2002.
- MOREIRA, Luciano da Silva. Imprensa e opinião pública no Brasil Império: Minas Gerais e São Paulo (1826-1842). 2011. Tese (Doutorado em História) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.
- MOREL, Marco. As transformações dos espaços públicos: imprensa, atores políticos e sociabilidade na cidade imperial (1820-1840). São Paulo: Hucitec, 2005.
- \_\_\_\_\_. O período das Regências (1831-1840). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2003.
- MOTA, Carlos Guilherme (Org.). 1822: dimensões. São Paulo: Perspectiva, 1972.
- MOURA, Denise A. Soares de. Sociedade movediça, economia, cultura e relações sociais em São Paulo – 1808-1850. São Paulo: Ed. Unesp, 2006.
- NEEDELL, Jeffrey. Formação dos partidos políticos no Brasil da Regência à Conciliação. Almanack Brasiliense, n.10, p. 5-22, nov. 2009.
- NEVES, Lucia Maria Bastos Pereira das. São Paulo e a Independência. In: SILVA, Maria Beatriz Nizza da (Org.). História de São Paulo colonial. São Paulo: Ed. UNESP, 2009a. p. 275-318.
- \_\_\_\_\_. Estado e política na Independência. In: GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (Orgs.). O Brasil Imperial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009b.
- \_\_\_\_\_. Corcundas, constitucionais e pés-de-chumbo: a cultura política da independência, 1820-1822. Rio de Janeiro: FAPERJ: Revan, 2003.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	<b>2022</b>
<b>Tp. Período</b>	<b>Anual</b>
<b>Curso</b>	<b>HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)</b>
<b>Disciplina</b>	<b>1945/I - HISTORIA DO BRASIL INDEPENDENTE</b>
<b>Turma</b>	<b>HIN/I</b>

**Carga Horária:** 170

## PLANO DE ENSINO

- OLIVEIRA, Carlos Eduardo França de. Poder local e palavra impressa: São Paulo, 1824-1834. São Paulo: Annablume/Fapesp, 2011.
- \_\_\_\_\_. Estevão Ribeiro de Rezende, o Marquês de Valença: política, magistratura e construção do
- OLIVEIRA, Cecília Helena de Salles. A astúcia liberal. Relações de Mercado e Projetos Políticos no Rio de Janeiro (1820-1824). São Paulo: Ícone e Edusf, 1999.
- \_\_\_\_\_. A independência e a construção do Império. São Paulo: Atual, 1995.
- PARRON, Tâmis Peixoto. A política da escravidão no Brasil, 1826-1865. 2009. Dissertação (Mestrado em História) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.
- PASCOAL, Isaías. Economia agrária e poder político no sul de Minas: formação de uma
- PEIXOTO, Antonio Carlos; GUIMARÃES, Lucia Maria Paschoal; PRADO, Maria Emília (Orgs.). O liberalismo no Brasil Imperial: origens, conceitos e prática. Rio de Janeiro: Editora Revan, 2001.
- PEREIRA, Vantuil. Ao soberano congresso: direitos do cidadão na formação do estado imperial (1822-1831). São Paulo: Alameda Editorial, 2010.
- PETRONI, Maria Thereza Schorer. O Barão de Iguape. Um empresário da época da Independência. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1976.
- PIMENTA, João Paulo G. Estado e nação no fim dos Impérios Ibéricos no Prata, 1808-1828. São Paulo: Editora Hucitec/Fapesp, 2002.
- PINHEIRO, Fábio W. A. O tráfico atlântico de escravos na formação dos plantéis mineiros, Zona da Mata (c.1809-c.1830). 2007. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-Graduação em História Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.
- PRADO JR., Caio. Evolução política do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- \_\_\_\_\_. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, 1999.
- \_\_\_\_\_. Evolução política do Brasil e outros estudos. São Paulo: Brasiliense, 1972.
- RIBEIRO, Gladys (Org.). Brasileiros e cidadãos: modernidade política, 1822-1930. São Paulo: Alameda, 2009.
- \_\_\_\_\_. A liberdade em construção: identidade nacional e conflitos antilusitanos no Primeiro Reinado. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.
- \_\_\_\_\_; PEREIRA, Vantuil. O Primeiro Reinado em revisão. In: GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (Orgs.). O Brasil Imperial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
- \_\_\_\_\_; FERREIRA, Tânia Maria Tavares Bessone da Cruz FERREIRA (Orgs.). Linguagens e práticas da cidadania no século XIX. São Paulo: Alameda Editorial, 2010.
- RICCI, Magda. Assombrações de um padre regente: Diogo Antônio Feijó (1784-1843). Campinas: Unicamp, 2001.
- RICUPERO, Bernardo. O romantismo e a idéia de nação no Brasil (1830-1870). São Paulo, Martins Fontes, 2004
- ROCHA, Antonio Penalves. A recolonização do Brasil pelas Cortes: história de uma invenção historiográfica. São Paulo: Ed. UNESP, 2009.
- ROCHA, Justiniano José da. Ação, Reação, Transação: duas palavras acerca da atualidade política do Brasil. In: MAGALHÃES JR. Três panfletários do Segundo Reinado. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1956. p. 163-218.
- SCHMIDT, Benito Bisso. Os partidos socialistas na nascente República. In: FERREIRA, Jorge; REIS, Daniell Aarão. A formação das tradições (1899-1945). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. (As esquerdas no Brasil, v1), p. 131-181.
- SCHWARCZ, Lilia. As Barbas do Imperador. São Paulo, Ed. Cia das Letras, 1999.
- SCWHARZ, Roberto. "As ideias fora do lugar" IN: Ao vencedor as batatas. São Paulo, Editora 34/Duas Cidades, 2002
- SILVA, Wlamir. "Liberais e povo": a construção da hegemonia liberal-moderada na província de Minas Gerais (1830-1834). São Paulo: Hucitec, 2009.
- SIMONSEN, Roberto. História Econômica do Brasil, 1500-1820. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1969.
- SLEMIAN, Andréa. Sob o império das leis: constituição e unidade nacional na formação do Brasil (1822-1834). 2006. Tese (Doutorado em História) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2006.
- SOUZA, Iara Liz Carvalho. A pátria coroada: o Brasil como um corpo político autônomo, 1780-1831. São Paulo: Unesp, 1999.
- SZMERECZANYI, Tamás; LAPA, José Roberto do Amaral (Org.). História Econômica da Independência e do Império. São Paulo: Hucitec/FAPESP, 1996.
- VAINFAS, Ronaldo (org.). Dicionário do Brasil Imperial. Rio de Janeiro, Objetiva, 2002
- VELLASCO, Ivan de Andrade. Clientelismo, ordem privada e Estado no Brasil oitocentista: notas para um debate. In: CARVALHO, José Murilo de; NEVES, Lucia Maria Bastos Pereira das (Orgs.). Repensando o Brasil do Oitocentos. Cidadania, política e liberdade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009. p. 71-100.
- VIANNA, Helio. Estudos de história imperial. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1950.
- VISCARDI, Cláudia. M. R. O Federalismo Oligárquico Brasileiro: uma revisão da política do café com leite. Anuario IEHS (Buenos Aires), Tandil - Argentina, v. 16, p. 73-90, 2001 (disponível em <http://www.unicen.edu.ar/iehs/files>)

### Complementar

- ABREU, Sergio França Adorno de. Os aprendizes do poder: o bacharelismo liberal na política brasileira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- ARENDRT, Hannah. Da revolução. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- BANDECHHI, Pedro Brasil. O município no Brasil e sua função política. Revista de História, São Paulo, n. 90, p. 495-530, 1972.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)	
<b>Disciplina</b>	1945/I - HISTORIA DO BRASIL INDEPENDENTE	<b>Carga Horária:</b> 170
<b>Turma</b>	HIN/I	

## PLANO DE ENSINO

- BARBOSA, Silvana Mota. A política progressista: parlamento, sistema representativo e partidos nos anos 1860. In: CARVALHO, José Murilo de; NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira das (Orgs.). Repensando o Brasil do Oitocentos: cidadania, política e liberdade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009. p. 293-324.
- BARREIROS, Eduardo Canabrava. Itinerário da Independência. Rio de Janeiro: José Olympio, 1972.
- BLAKE, Augusto Victorino Alves Sacramento. Dicionário bibliográfico brasileiro. Tipographia Nacional, Rio de Janeiro, 1893.
- BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade; por uma teoria geral da política. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- \_\_\_\_\_. Liberalismo e democracia. Tradução de Marco Aurélio Nogueira. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Lisboa: Difel, 1989.
- BRESCIANI, Maria Stella; NAXARA, Márcia (Orgs.). Memória e (res)sentimento: indagações sobre uma questão sensível. 2. ed. Campinas: Ed. da Unicamp, 2004.
- CALÓGERAS, Pandiá. A política monetária do Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1960.
- \_\_\_\_\_. A política externa do Brasil. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1928. V. II. O Primeiro Reinado. Separata do Tomo Especial parte 2º da Revista do IHGB.
- CASTRO, Jeanne Berrance de. A milícia cidadã: a Guarda Nacional de 1831 a 1850. São Paulo: Editora Nacional, 1979.
- CASTRO, Paulo Pereira de. "A 'experiência republicana', 1831-1840". In: HOLANDA, Sérgio Buarque de (Org.). História Geral da civilização brasileira. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1978. p. 315-352.
- CUNHA, Pedro Octávio Carneiro da. A fundação de um império liberal. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de (Org.). História Geral da civilização brasileira. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1965. p. 379-404.
- JANOTTI, Aldo. Marquês de Paraná. São Paulo: Itatiaia, 1990.
- SAES, Décio. A formação do Estado burguês no Brasil (1888-1889). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- SISSON, S. A. (Ed.) Galeria dos brasileiros ilustres. Brasília: Senado Federal, tomo I, 1999.
- SOUSA, Otávio Tarquínio de. História dos Fundadores do Império do Brasil. Belo Horizonte/São Paulo: Itatiaia/São Paulo, 1988a.
- \_\_\_\_\_. Três golpes de Estado. Belo Horizonte/São Paulo: Itatiaia/Edusp, 1988b.
- \_\_\_\_\_. A vida de D. Pedro I. Rio de Janeiro: José Olympio, 1972.
- \_\_\_\_\_. História dos fundadores do Império do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1957.
- TAUNAY, Afonso de Escagnolle. O Senado do Império. Brasília: Senado Federal, 1978.
- TREECE, David. Exilados, aliados, rebeldes. O movimento indianista, a política indigenista e o Estado-Nação imperial. São Paulo, Nankim/EDUSP, 2008

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEHIS/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 06  
**Data:** 08/06/2022